



EDITAL Nº 7/2024

Carla Alexandra Rodrigues da Cunha, Presidente da Assembleia de Freguesia de Corroios, Concelho do Seixal, nos termos do artigo 56.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, em 2024, realizada no passado dia 26 de abril, foi aprovada por maioria com 8 votos a favor (CDU) e 12 abstenções (PS, PSD, BE):

Moção: 1º de Maio – Pela valorização do trabalho e dos trabalhadores

No dia 1º de Maio de 1886 centenas de milhares de trabalhadores saíram às ruas em Chicago numa manifestação pacífica exigindo a redução do horário de trabalho para 8 horas diárias. A polícia a mando das entidades patronais da cidade reprimiu as pessoas à bala deixando um saldo de várias dezenas de mortos e feridos num acto de repressão totalmente inusitado contra pessoas que apenas reclamavam uma vida digna: 8 horas para trabalhar, 8 horas para descansar e 8 horas para o lazer.

No entanto, os trabalhadores não se deixaram abater e em 5 de Maio voltaram à rua e, apesar da repressão, iniciaram um movimento operário mundial que só teve o seu fim com a conquista do dia de trabalho de 8 horas e muitas outras reivindicações. Esta fase da luta operária lançou a base para a dignificação do trabalho que hoje continua a ser posta em causa.

Também em Portugal, logo em 1919, após algumas das mais gloriosas lutas do sindicalismo português, foi conquistada a jornada das 8 horas para os trabalhadores do comércio e indústria, num movimento que, mesmo mais tarde, em pleno regime fascista, não abrandou apesar da repressão e dos assassinatos levados a cabo pelo patronato e pela polícia política. Recordem-se as manifestações e greves em torno do 1º de Maio, do início dos anos 60, que continuaram a contar com a intervenção de milhares de trabalhadores.

No entanto, a exploração do homem pelo homem continua a ser uma realidade dos nossos dias. No momento presente o País continua marcado por uma profunda injustiça na distribuição da riqueza, o patronato faz uso da legislação laboral para aumentar a exploração, boicotar a contratação colectiva e atacar os direitos. Os baixos salários e pensões levam a que largos milhares de trabalhadores e pensionistas não tenham as condições mínimas de vida a que têm direito. Urge aumentar salários e pensões, garantir direitos.

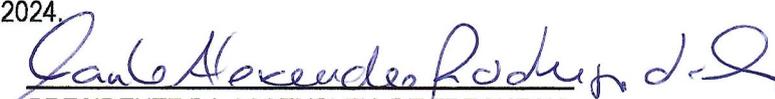
Tal como o grandioso 25 de Abril ontem vivido pelas ruas de todo o País, também o 1.º de Maio de 2024, tal como o 1974, será assim uma afirmação da exigência de outro rumo na política nacional, contra os projectos de agravamento da exploração, das injustiças e desigualdades sociais.

A Assembleia Freguesia de Corroios, na sua Sessão Ordinária do dia 26 de Abril, decide:

1. Saudar o 1.º de Maio, bem como todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais que, em Portugal e pelo Mundo fora, continuam com persistência e determinação, sacrificando muitas vezes a sua própria vida, a lutar pelos seus direitos laborais, sindicais, sociais e políticos;
2. Manifestar o seu compromisso pelos direitos dos trabalhadores na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária;
3. Reivindicar a adopção de medidas que promovam o trabalho justo, nomeadamente: horários dignos e regulados; estabilidade no emprego e na vida; direitos e condições de trabalho; revogação das normas gravosas da legislação laboral; aumento geral e significativo dos salários, reformas e pensões.

Por ser verdade se lavrou o presente EDITAL que vai ser assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo da Freguesia.

Corroios, 28 de abril de 2024.



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Carla Alexandra Rodrigues da Cunha